

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

LUCILENO SALES NUNES

**AS DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES DA
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO PROCESSO
DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS
BRASILEIRAS**

**TERESINA
2022**

LUCILENO SALES NUNES

**AS DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES DA
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO PROCESSO
DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS
BRASILEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da
Universidade Estadual do Piauí como requisito
parcial à conclusão do curso, sob a orientação da
Prof. Esp. Paulo Mota Filho

**TERESINA
2022**

FOLHA DE APROVAÇÃO

AS DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO PROCESSO DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Paulo Mota Filho
Presidente

Prof.
Membro

Prof.
Membro

A Deus, por ser essencial em minha vida, pois sem Ele, eu não teria forças para essa longa jornada. Ao meu pai, que se faz presente em todos os dias na minha vida.

A educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática (Paulo Freire)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por todas as bênçãos recebidas durante a minha caminhada para alcançar meu objetivo de chegar até aqui. Ele me deu sabedoria e resiliência para superar obstáculos e batalhar contra o monstro chamado desistência;

Ao meu pai, Francisco Lúcio Nunes; por acreditar em mim, por todo o apoio que sempre me prestou e, principalmente, pelo homem que me torno a cada dia;

À minha família, pela força e conselhos na busca pelos meus objetivos, mas, principalmente, por estar sempre ao meu lado em cada momento de minha vida;

Aos meus professores do Curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual do Piauí, por refletirem em mim seus saberes e, assim, me proporcionarem a oportunidade de ser um profissional capacitado e ético;

Ao meu orientador, Prof. Esp. Paulo Mota Filho, por todo suporte dado na construção desse trabalho:

À coordenadora do Curso, Prof. Dra. Márlia Riedel, pelo direcionamento, pelos ensinamentos, pelas sugestões que enriqueceram o meu trabalho, e por todo apoio e incentivo;

E aos amigos que fazem parte dessa vitória, pelas alegrias e dificuldades compartilhadas, e sonhos construídos;

Por fim, agradeço novamente a todos que fizeram parte desta importante trajetória. Obrigado!

RESUMO

O presente estudo analisou, sob a ótica das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, quais as dificuldades, no ensino de inglês na educação pública, para a implementação de tais normas regulamentares, a fim de formar um pensamento crítico a respeito de um tema tão importante para a sociedade. O estudo teve, como objetivo geral, identificar os motivos que causam a impossibilidade de executar as diretrizes da BNCC para um ensino bilíngue de qualidade em escolas públicas. Para a realização desse estudo, foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, cujos dados foram coletados a partir de duas Dissertações de Mestrado de autoria de Santos (2020) que fez uma análise da BNCC de língua inglesa e o seu componente curricular de um livro didático de Língua Inglesa utilizado em uma escola de ensino regular, com a finalidade de intensificar os estudos da Base, na prática, e da teoria dos multiletramentos à luz do documento na área das Linguagens, e o estudo de Todeschini, (2020), que abordou a Interculturalidade e o Inglês como Língua Franca: considerações sobre um livro didático de língua inglesa através da análise das unidades do LD do 6º ano do Ensino Fundamental fase II, *Way to English for Brazilian Learners*. Através do estudo, constatou-se que a BNCC tem ferramentas importantes que auxiliam as concepções exigidas para o ensino de Língua Inglesa, possibilitando uma pluralidade de ideias e princípios que o documento normativo traz, bem como a relevância de se conhecer e seguir as diretrizes da base para o ensino da língua inglesa.

Palavras-Chave: Língua Inglesa; Base Nacional Comum Curricular – BNCC; material Didático.

ABSTRACT

The present study analyzed, from the perspective of the guidelines of the National Common Curriculum Base - BNCC, what difficulties, in the teaching of English in public education, for the implementation of such regulatory standards, in order to form a critical thought about such an important theme for society. The study had, as a general objective, to identify the reasons that cause the impossibility of implementing the BNCC guidelines for quality bilingual teaching in public schools. For this study, we used a bibliographical research, whose data were collected from two Master's Dissertations authored by Santos (2020) who made an analysis of the English-speaking BNCC and its curricular component of an English language textbook used in a regular teaching school, with the purpose of intensifying the studies of the Base in practice and the theory of multiliteracies in the light of the document in the language area, and the study by Todeschini(2020), which addressed Interculturality and English as a Lingua Franca: considerations about an English-language textbook through the analysis of Id units of the 6th grade elementary school phase II, Way to English for Brazilian Learners. Through the study, it was found that the BNCC has important tools that help the conceptions required for the teaching of English language, enabling a plurality of ideals and principles that the normative document brings, as well as the relevance of knowing and following the guidelines of the basis for the teaching of the English language.

Key-words: English language; Common National Curriculum Base - BNCC; Didactic material.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Descrição das Dissertações	24
Quadro 02 – Constituição do <i>corpus</i> da pesquisa.....	24
Quadro 03 – Conteúdo digital do livro	25
Quadro 04 – Habilidades do Eixo da Dimensão Intercultural	25
Quadro 05 – Contribuição para o ensino da língua inglesa.....	25
Quadro 06 – Fragilidades na Proposta.....	26
Quadro 07 – A opinião da atividade apresentada no livro.....	26
Quadro 08 – Aplicabilidade no uso do material didático.....	27
Quadro 09– Alinhamento com as concepções exigidas pela BNCC para o ensino de Língua Inglesa.....	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 AS DIRETRIZES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) PARA O PROCESSO DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO BÁSICO	15
3 METODOLOGIA	21
3.1 Tipo de Pesquisa.....	21
3.2 População	21
3.3 Amostra	22
3.4 Técnica de Coleta de Dados	21
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

1 INTRODUÇÃO

A língua inglesa é formada pela contribuição de uma diversidade de idiomas, tais como: escandinavo, celta, latim, francês, grego, urdu, vista como idioma de conhecimento, de mídia, da Internet, mercados e poder. Essa língua, atualmente, pode assumir diversas características devido à força da influência das relações sociais do mundo globalizado, no qual há cada vez mais a ênfase na heterogeneidade de pessoas, espaços, tecnologias e culturas.

Nesse sentido, deve-se entender que a linguagem não é apenas um sistema de códigos para a comunicação, e precisa ser compreendida como parte integrante da cultura e da sociedade. Dessa maneira, a depender da conjuntura sociocultural, o ensino de um novo idioma, como o inglês, pode se tornar uma tarefa difícil para a docência.

Nessa perspectiva, apresenta-se a realidade da educação pública no Brasil, a qual, para além de todas as insuficiências que possui, é, sobretudo, deficitária de investimentos no ensino de base. Assim, no cenário de ensino da língua inglesa (LI), no Brasil, o docente enfrenta uma tarefa árdua em sua jornada, bem como os alunos, por vezes, acabam prejudicados na aprendizagem, haja vista que encontram muitas barreiras sociais, culturais, financeiras, dentre outras.

É importante observar que o conhecimento do inglês é de suma relevância para todos, uma vez que é capaz de possibilitar até mesmo melhores condições de trabalho e remuneração para os indivíduos, já que se torna um diferencial em currículos, sendo, portanto, instrumento de cidadania ativa. Dessa forma, a compreensão da LI é uma necessidade, e precisa ser fornecida de forma íntegra à toda população brasileira, sem grandes falhas, não podendo ser apenas instrumento de detenção de poder de classes mais abastadas com condições financeiras de pagar cursos particulares.

À vista disso, é necessário destacar os obstáculos que se impõem ao ensino-aprendizagem da língua inglesa em escolas públicas no que se refere ao cumprimento daquilo que, hoje, é preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A educação na rede pública apresenta, como principais problemas, a desigualdade social, cultural e econômica. No Brasil, existem escolas específicas que ensinam a segunda língua de forma eficiente, porém estas são escolas privadas e nem todos conseguem ter acesso a elas.

Em contrapartida, deve-se observar também que há algumas normas que tratam sobre a regulação desse ensino a fim de torná-lo progressivo, dentre elas, o conjunto normativo denominado Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC), para guiar os rumos da Educação Básica no país conforme o Plano Nacional de Educação (PNE).

Entretanto, em que pese as normas reguladoras, e aqui ressalte-se a BNCC, alvo de análise deste trabalho, são notórias as dificuldades de implementação de tais conteúdos normativos no contexto escolar público. Desse modo, devem ser analisadas tais adversidades a fim de obter um olhar observador e crítico sobre o que enfrentam os envolvidos na metodologia de ensino-aprendizagem da LI, na educação pública.

Nessa acepção, Barcelos (2006, p.145-175) afirma que, tendo uma visão mais ampla, a aprendizagem nos setores de autonomia pública se veste de estar sem resultados e sem motivação: isso acontece devido aos contratemplos pedagógicos como a necessidade de capacitação de profissionais, bem como, alunos desinteressados a participarem das aulas.

Isto é, devido à falta de organização e atenção da rede pública nas escolas e da preparação dos profissionais, com especializações nos estudos da aquisição de uma segunda língua, os alunos acabam sendo desmotivados e, por muitas vezes, desistindo dos seus estudos, ou, infelizmente, muitos continuam estudando sem um aprendizado significativo.

Dessa forma, tudo se volta à problemática das dificuldades que estão em torno de alguns professores e alunos, frequentemente, desmotivados pelos obstáculos, tanto pessoais como devido à falta de apoio e incentivo do setor público, que acaba por incapacitar a implementação de normas reguladoras para melhor eficiência do ensino, como a BNCC. Importante destacar quanto à BNCC, como já afirmado, que esta norma foi criada a fim de que:

[...] ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental. (BRASIL, 2018,p.8)

Nessa conjuntura, o ideal da BNCC, é obter um patamar comum de

aprendizagens a todos os estudantes, igualando até mesmo rede pública e privada. Entretanto, observa-se que esse patamar de igualdade ainda está longe de ser alcançado.

No contexto da Língua Inglesa, a BNCC apresenta-se, sobretudo, como instrumento modelador do tratamento dado a este idioma, tentando abranger as diversas situações que o envolvem atualmente, priorizando a sua função social e política, seguindo o conceito contemporâneo que circunda o seu caráter global, multicultural e plural.

Desse modo, esse trabalho se propõe a analisar, sob a ótica das diretrizes da BNCC, quais as dificuldades, como as já relatadas mais acima, no ensino de inglês, na educação pública, para a implementação de tais normas regulamentares, a fim de formar um pensamento crítico a respeito de um tema tão importante para a sociedade.

Diante do contexto, o estudo teve como problemática que balizou todo o percurso da investigação, a seguinte pergunta: como as condições atuais da educação pública afetam a implementação das diretrizes da BNCC no ensino da língua inglesa e dificultam o processo ensino-aprendizagem de tal idioma?

Com base nesse questionamento, foram estabelecidas as seguintes hipóteses a fim de responder à pergunta que norteou toda a investigação: as escolas da rede pública não têm recursos suficientes, tanto profissionais, tecnológicos, financeiros, bem como de incentivo aos alunos, para que os objetivos da BNCC sejam atingidos, e consequentemente, se obtenha um padrão de ensino da língua inglesa; os alunos e professores são desmotivados pelas adversidades da rede pública, aumentando as dificuldades do ensino-aprendizagem e o ensino de qualidade da língua inglesa, no Brasil, ainda se encontra elitizado.

O presente trabalho se justifica pela importância de observar os obstáculos que permeiam o ensino da língua inglesa no Brasil, especialmente, na rede pública. O referido sistema sofre com a ausência da execução de políticas públicas, que até são bem elaboradas, mas não são devidamente cumpridas, e nesse cenário, encontra-se a BNCC como política fundamental para fiel efetivação.

Tal situação acarreta grande prejuízo para a educação de diversos brasileiros, especificamente no que concerne ao aprendizado de uma língua essencial para diversos âmbitos do cotidiano. Nesse sentido, a própria BNCC afirma que o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes necessários para engajamento e participação, bem como contribuir para o agenciamento crítico dos

educandos e para o exercício da cidadania ativa.

Assim, uma língua tão importante para a sociedade contemporânea, como o inglês, deveria ser mais valorizada e ser devidamente explorada, no sentido de precisar haver melhores condições de ensino, tal como prega a BNCC. Porém, os objetivos pretendidos a BNCC acabam esbarrando em problemas situacionais que enfrentam a educação pública, deixando a aprendizagem de um idioma tão significativo à mercê das forças sociais que se impõem a alunos e professores.

Enquanto isso, escolas específicas da rede privada ensinam a segunda língua de forma eficiente, todavia, nem todos conseguem ter acesso a elas. Nesses estabelecimentos, existem educadores que se dedicam totalmente para servir e atender esse ramo da educação, proporcionando aos alunos um aprendizado que será de total serventia.

O estudo teve, como objetivo geral, identificar os motivos que causam a impossibilidade de executar as diretrizes da BNCC para um ensino bilíngue de qualidade em escolas públicas.

E para alcançar o objetivo geral, os seguintes específicos: relatar as adversidades que dificultam o ensino-aprendizagem da língua inglesa nas escolas públicas no Brasil; analisar as propostas da BNCC para o ensino da LI; compreender o papel dos órgãos governamentais na fiel execução do conjunto normativo da BNCC na educação pública brasileira; discutir as dificuldades que se impõem a professores e alunos no ensino-aprendizagem da língua inglesa.

Essa discussão é fundamental para se compreender o ensino da língua inglesa, pautado pelo que rege a BNCC, como peça chave para o desenvolvimento dos discentes da rede pública. Além disso, faz-se necessário observar quais fatores impeditivos da fiel execução da BNCC podem ser mudados ou melhorados, a fim de contribuir para uma possível futura transformação da aprendizagem da LI, colaborando com o meio social e acadêmico.

Para tanto, para haver uma melhor compreensão, este trabalho está dividido em seções, a primeira intitulada como introdução apresenta-se o delineamento da pesquisa, a segunda identificaram-se as diretrizes da base nacional comum curricular (BNCC) para o processo de ensino da língua inglesa no ensino básico com base na formação dos eixos organizadores propostos pela BNCC como componentes organizadores da língua inglesa, quais sejam o eixo oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e a dimensão intercultural dimensionada pelas relações

entre língua, identidade e cultura. Na terceira, na seção, evidencia-se a metodologia, na qual estão apresentadas informações sobre o tipo de pesquisa, a população, amostra e técnica de coleta de dados desta investigação. Na quarta seção, apresenta-se os dados coletados, com as análises e discussão acerca dos dados, obtidas nas observações, feitas nas Dissertações que serviram para a construção deste trabalho. Na quinta seção, identificai-se as considerações finais em que constam a determinação da BNCC para o ensino da língua inglesa.

A seguir, comprehende-se a fundamentação teórica do estudo, elencados o pensamento dos principais teóricos estudados.

2 AS DIRETRIZES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) PARA O PROCESSO DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO BÁSICO

O ensino de um novo idioma não se torna uma tarefa fácil para a docência, quando é deparado com a realidade da educação pública no Brasil. São diversos os fatores que tornam essa jornada de ensino uma tarefa árdua, tais como as dificuldades socioeconômicas enfrentadas por alunos, professores e escolas, e a falta de apoio e incentivo governamental às escolas públicas para uma educação de qualidade.

Nesse seguimento, de acordo com pesquisa elaborada pela British Council (2015) sobre o estudo de inglês na educação pública brasileira:

Muitos dos problemas observados no âmbito do ensino do inglês são característicos do sistema de ensino público na totalidade, afetando tanto escolas municipais quanto estaduais, de norte a sul do país. As principais dificuldades encontradas são indicativas de ambientes de alta vulnerabilidade social, onde se encontra violência dentro e fora da escola, excesso de alunos nas salas de aula, turmas desniveladas, falta de recursos didáticos, alunos com problemas básicos de leitura e escrita e a existência de funcionários com contratos de trabalho precários e insatisfação com seus salários. (BRITISH COUNCIL, 2015, p. 9)

Assim, fica nítido que o problema do ensino público de inglês é gravemente estrutural, circundando o âmbito escolar da rede pública, em geral. Entretanto, deve-se observar que em razão da língua inglesa ser encarada como um obstáculo por si só no contexto brasileiro, já que há abundância de fatores a serem considerados em sua aprendizagem, por exemplo, a sua sujeição à influência da interculturalidade, esse idioma deve receber melhor atenção, no plano educacional brasileiro, por ser de extrema relevância. Nessa direção, Garcia (2019) ressalta que:

Mais do que qualquer outra coisa, a educação bilíngue é um meio de providenciar uma educação significativa e equitativa, bem como uma educação capaz de construir tolerância para com outros grupos linguísticos e culturais. Ao fazer isso, programas de educação bilíngue proveem uma educação geral, ensinam em duas ou mais línguas, desenvolvem compreensão a respeito da multiplicidade de línguas e culturas e incentivam apreço pela diversidade humana (GARCÍA, 2009, p.25).

Desse modo, é essencial identificar quais contratemplos se instituem nessa conjuntura de ensino, para haver um melhor aproveitamento da aprendizagem do inglês, garantindo uma educação significativa e igualitária, sob uma perspectiva

cultural.

À vista disso, ainda conforme British Council (2015, p. 15), o principal desafio apresentado por professores de inglês estaria relacionado à falta ou inadequação de materiais didáticos, já que há escassez de recursos tecnológicos e/ou complementares para aplicar em atividades lúdicas e interativas, e quando existem tais recursos, ou precisam dividir-los entre todos os professores da escola ou possuem defeitos e falhas que prejudicam o desenrolar das aulas.

Além disso, o material mais comum no ensino-aprendizagem seriam livros didáticos, que, conforme o estudo, a maioria dos que são oferecidos possuem conteúdos mais avançados, que não correspondem ao nível de conhecimento dos alunos, causando desmotivação a estes.

Em segundo lugar, na pesquisa, os professores relataram como desafio a desvalorização da língua e o distanciamento, tanto por parte de alunos como por parte das escolas, considerando o inglês como uma disciplina rechaçada em função de outras. Em terceiro lugar, foram apresentadas as dificuldades de planejamento de aulas, e em seguida, a existência de contratos e salários ruins, bem como carga horária insuficiente.

Importante destacar também que ainda segundo British Council (2015, p. 23), existe uma grande falta de capacitação pedagógica dos professores, onde a maioria formou-se há muito tempo e não teve acesso à formação continuada e a principal causa desse fator seria a falta de oferta de tais capacitações pelo poder público, obrigando os professores a pagar cursos formadores com recursos próprios.

Considerando isso, Silva e Nogueira (2014, p.8-9) afirmam que para haver um desempenho bom na sala, o professor deve ter uma reflexão e compreensão do que é a língua estrangeira, interpretada como parte da construção do aprendiz. Em contrapartida, os alunos também devem modificar a forma de encarar a aprendizagem da língua, amparados pelo ambiente escolar e pelas abordagens utilizadas.

Nesse entendimento, Spada (2004, p.3) afirma que: “[...] os professores de língua estrangeira deveriam não apenas possuir conhecimento e domínio avançados da língua, mas também a habilidade de fazer esse conhecimento acessível e compreensível para o aluno.”

Ocorre que, o que se vê na prática, é que os obstáculos para o ensino da língua inglesa estão para além dos problemas que envolvem a relação entre alunos e professores, pois muito têm a ver com a infraestrutura da escola e incentivo dos

órgãos governamentais.

Nesse contexto educacional da realidade brasileira, surge a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que de acordo com Neto, Filho, Dias (2017) é:

[...] um documento de caráter prescritivo que estabelece os conhecimentos, as competências e habilidades fundamentais a serem desenvolvidos pelos alunos na Educação Básica. Pautada nos princípios éticos, políticos e estéticos da Lei das Diretrizes e Bases (LDB, Lei n.º 9.394/1996) e aos propósitos que direcionam a educação brasileira, com vistas à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, a BNCC é um documento necessário para nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino brasileiro, bem como as propostas pedagógicas das escolas públicas e/ou privadas em todo território nacional (NETO; FILHO; DIAS, 2017, p.1).

Assim, a BNCC norteia o ensino básico tanto das escolas públicas como privadas. E nesse contexto, apresenta a língua inglesa como possibilidadora da “[...] criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural [...]” (BRASIL, 2018, p. 241).

De forma resumida, a BNCC (Brasil, 2018) aponta para um caráter formativo de ensino do inglês, implicando, inicialmente: tratar tal idioma com *status* de língua franca, sendo legitimados todos os usos que seus falantes fazem, com repertório linguístico e cultural diversificados; por segundo, ampliar a visão de multiletramentos, abrindo-se para a invenção de novas formas de dizer a língua; e por último, a mudança de visão quanto a não existência de um modelo ideal de proficiência, correção e precisão na construção do repertório linguístico.

Nesse quadro, as supracitadas implicações embasaram a formação dos eixos organizadores propostos pela BNCC (Brasil, 2018, p. 243-245) como componentes organizadores da língua inglesa, quais sejam:

- o eixo oralidade, que diz respeito às práticas de linguagem em uso oral, enfatizando o processo de fala e escuta, e incentivando os professores ao uso de recursos midiáticos verbo-visuais em seus trabalhos pedagógicos;
- o eixo leitura, com foco na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa circulantes pela sociedade;
- o eixo escrita, que propõe a prática de produção de textos sob a ótica de sua natureza processual e colaborativa;
- o eixo conhecimentos linguísticos, que contextualiza, articula e coaduna práticas de oralidade, leitura e escrita, proporcionando análise e reflexão sobre a língua;
- por último, o eixo dimensão intercultural, que aborda o inglês como língua franca, dimensionada pelas relações entre língua, identidade e cultura.

Dando seguimento, baseado nesses eixos, a BNCC (2018) estabelece competências específicas para o ensino da língua inglesa, que são:

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. 4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. 5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável. 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais (BRASIL, 2018, p. 246).

Já para o Ensino Médio, a BNCC (2018) recomenda a contextualização de práticas de linguagem com diversos referenciais, incitando a exploração da presença de multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, em estudos, pesquisas, dentre outros. Tais ações devem propiciar a investigação de “[...] novas perspectivas de pesquisa e obtenção de informações, expor ideias e valores, argumentar, lidar com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações.” (BRASIL, 2018, p. 485)

Diante de todo o exposto, do que apregoa a BNCC e do que enfrenta a educação pública brasileira, é evidente que as diretrizes estabelecidas por esse documento normativo são impossíveis de serem totalmente implementadas sem que haja uma mudança radical no contexto escolar público, que está muito longe de alcançar um grau de equiparação com o ensino da escola privada.

Isto revela-se, por exemplo, quando a BNCC estabelece como competência específica o ato de “utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável” (BRASIL, 2018, p. 246). Ora, se não há recursos midiáticos nas escolas suficientes para que sejam realizadas práticas diferenciadas de ensino e que propiciem um ambiente de aprendizagem significativo, e grande parte da população defronta-se com dificuldades financeiras, não podendo, muitas vezes, ter acesso a recursos

tecnológicos, como se desenvolverá tal competência proposta?

Nesse aspecto, Silva, Berti, Martins (2018) apontam que:

Em relação ao uso das tecnologias em sala de aula e como preconiza a BNCC sobre o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos, a formação do professor não é o suficiente para abranger essa prática em sala de aula, mesmo porque existem instituições precárias em sua estrutura que não possibilita tal aplicabilidade (SILVA; BERTI; MARTINS, 2018, p. 405).

Desse modo, os obstáculos estão para muito além da formação de professores, apesar de essa ser peça fundamental na aplicação da BNCC, como assegura Scaglion (2019) que:

Na BNCC prega-se que a União, Estados e Municípios somem seus esforços para construir os currículos, porém a formação inicial e continuada de professores permanece como responsabilidade da União, sendo esta fundamental para poder haver aplicabilidade da própria BNCC (SCAGLION, 2019, p. 95).

Assim, o supracitado autor refere-se ao poder da União como órgão governamental responsável pela capacitação de professores, o que seria essencial para a aplicação da BNCC, mas, na prática, não é o que ocorre. Nesse sentido, o autor segue falando sobre as contrariedades da BNCC e afirma que:

[...] é necessário que as garantias e o que foi apresentado nos documentos sejam colocados em prática; sabemos que os professores precisam ser capacitados, além da necessidade de haver formação continuada para melhoria no ensino (SCAGLION, 2019, p. 28).

Dessa maneira, na concepção do referido autor, a mera exposição e normatização de garantias não é suficiente, precisando haver maior efetividade da capacitação continuada de professores.

De acordo com Leffa (2011) citada por Silva, Berti, Martins (2018, p.405), “as razões do fracasso da rede pública no ensino da língua inglesa devem-se a falta de investimento e a distância do que está no papel para o que é realmente aplicado em sala de aula”. Literalmente, esse é o resumo do cenário do ensino da língua inglesa em escolas da rede pública, onde claramente não há condições de implementação efetivas da BNCC.

Nessa perspectiva, Mallmann (2018), no que concerne à integração dos eixos propostos da BNCC, afirma que:

A integração de todos os eixos é a forma ideal, estipulada na BNCC, para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados. Entretanto, o documento não alude, de nenhuma forma, a como isso deve ser feito. Obviamente, o desenvolvimento de todas as habilidades nela presentes formam integralmente um estudante, mas como isso pode ser feito não é sugerida. A Base apenas delega às escolas e aos sistemas de ensino a contextualização das temáticas propostas e o desdobramento das habilidades. Novamente, fica evidente a presença de metas e objetivos, que desenham uma educação de ponta, mas são fornecidos poucos subsídios para que ela se concretize. Sendo, desta forma, a BNCC, potencialmente, mais um documento com impactos brandos ou inexistentes nas escolas (MALLMANN, 2018, p. 46).

Portanto, a BNCC apresenta-se como um documento de mero conteúdo normativo, uma vez que a execução de suas regulamentações é intransponível. E, como já afirmado, enquanto não houver mecanismos que possibilitem um ensino de qualidade da língua inglesa em escolas públicas, ocorrendo uma mudança no cenário da educação nacional, a aprendizagem significativa desse idioma continuará sob as mãos das classes de maior poderio econômico, que dispõem de recursos para pagar cursos particulares.

Para haver um melhor entendimento de como ocorrem as análises comparativas de forma crítica e descritiva, são evidenciados, a seguir, os procedimentos metodológicos que subsidiam as reflexões desta pesquisa.

3 METODOLOGIA

As dificuldades que se impõem à inserção das diretrizes da BNCC no ensino da língua inglesa na rede pública é um tema que ainda não possui um grande arcabouço de trabalhos acadêmicos o tratando de forma específica, seja pela recente entrada em vigor da BNCC, seja por haver pesquisas que analisam o tema sob a ótica de alguns de seus elementos.

3.1. Tipo de pesquisa

Em relação à natureza da investigação, a pesquisa é de caráter qualitativo, visto que busca uma compreensão profunda acerca do objeto de pesquisa através da análise e das discussões propostas pelo próprio autor.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, esta é uma pesquisa de cunho bibliográfico, ou seja, os dados foram coletados a partir de duas Dissertações de Mestrado e, logo depois, foram analisados à luz da BNCC. Além disso, no que tange aos objetivos, a investigação é de natureza exploratória, uma vez que foi investigado as dificuldades de implementação das diretrizes da base nacional comum curricular (BNCC) no processo de ensino da língua inglesa em escolas públicas brasileiras.

Quanto ao método, esta investigação usa o método comparativo, o qual determina a similaridade e a diferença entre a amostra do estudo.

3.2 População

A presente pesquisa analisou dois trabalhos. O primeiro apresenta um Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado em Letras da Universidade Federal de Sergipe elaborada por Iane da Silva Santos (2020), “A análise da BNCC de língua inglesa: multiletramentos”. O segundo trabalho foi uma dissertação de Andrea Regina Silva Santana (2021) intitulado como “A articulação entre a Base Nacional Comum Curricular e a prática docente na análise da atividade linguareira de um professor de inglês de Ensino Fundamental na escola pública”.

3.3 Amostra

A amostra está constituída de 18 extratos, sendo 9 extratos de cada uma das duas Dissertações de Mestrado que tratam das dificuldades de implementação das Diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa em escolas públicas brasileiras.

3.4 Técnica de Coleta de Dados

Para realizar este estudo foi feita uma pesquisa qualitativa, utilizando-se a observação direta como técnica – que consistiu em coletar os dados diretamente da fonte através da leitura a fim de identificar os pontos principais das duas dissertações. Em seguida, foram elaborados quadros que evidenciam as análises comparativas, crítica e descritiva a fim de alcançar o objetivo proposto sobre a problemática envolvendo a implementação das diretrizes da BNCC no ensino da língua inglesa.

A seguir, os dados coletados são explicitados, bem como suas análises.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os dados dessa pesquisa foram colhidos por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de dissertações como fonte de coleta de dados, para se obter respostas, usou-se o método comparativo cujo objetivo, neste caso, consistiu em comparar duas dissertações, refletindo sobre as dificuldades de implementação das Diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa em escolas públicas brasileiras.

Na primeira pesquisa, realizada por Iane da Silva Santos (2020), que apresenta um Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado em Letras da Universidade Federal de Sergipe, que apresenta “A análise da BNCC de língua inglesa: multiletramentos”. A segunda dissertação é da pesquisadora Andrea Regina Silva Santana (2021) intitulado como “A articulação entre a base Nacional Comum Curricular e a prática docente na análise da atividade linguareira de um professor de inglês de Ensino Fundamental na escola pública”.

A coleta dos dados foi realizada nos meses de dezembro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022. Assim, foi selecionada a Dissertação de autoria de Santos (2020) que fez uma análise da BNCC de língua inglesa e o seu componente curricular de um livro didático de Língua Inglesa utilizado em uma escola de ensino regular, com a finalidade de intensificar os estudos da Base, na prática, e da teoria dos multiletramentos à luz do documento na área das Linguagens, e o estudo de Todeschini, (2020), que abordou a Interculturalidade e o Inglês como Língua Franca: considerações sobre um livro didático de língua inglesa através da análise das unidades do LD do 6º ano do Ensino Fundamental fase II, *Way to English for Brazilian Learners*.

Nesse processo, foi estabelecida uma compreensão do estudo utilizado por cada autor, e identificadas as discussões levantadas no decorrer de cada dissertação, citada através de um estudo comparativo. A análise contou com categorias que foram evidenciadas em quadros para melhor exposição e compreensão dos resultados apresentados e que foram alcançados por cada autor.

As leituras das referidas Dissertações ocorreram entre os dias 01 a 30 de junho de 2022. Simultaneamente, os dados provenientes das citadas dissertações foram coletados à medida que as leituras foram feitas. Em seguida, as análises comparativas foram efetivadas no período de 01 a 20 de julho de 2022 de maneira crítica e descritiva para obter um melhor entendimento acerca do tema.

A seguir, são apresentados os dados disponibilizados em quadros a fim de

verificar as semelhanças e diferenças entre as duas pesquisas. Ressalta-se que as análises estão abaixo dos quadros.

Quadro 01 – Descrição das Dissertações

TIPO DE PESQUISA	TÍTULO	AUTOR(A)	LOCAL E ANO DE PUBLICAÇÃO
DISSERTAÇÃO (01)	A análise da BNCC de língua inglesa: multiletramentos	Santos (2020)	São Cristóvão/SE 2020
DISSERTAÇÃO (02)	Interculturalidade e o inglês como Língua Franca: considerações sobre um livro didático de língua inglesa.	Todeschini, (2020)	Paraná 2020

Fonte: o autor

Na pesquisa de Santos (2020), autor da Dissertação 01, o trabalho apresenta as perspectivas da BNCC, considerando as metas de ensino-aprendizagem, especificamente relacionadas ao ensino da Língua Inglesa na perspectiva dos multiletramentos e da multimodalidade do livro didático *Voices Plus*.

Todeschini (2020), autor da Dissertação 02, investigou o ensino de inglês como língua franca (ILF) e suas relações com a interculturalidade à luz do livro do 6º ano da coleção *Way to English for Brazilian Learners*, adotada na Educação Básica no Ensino Fundamental, fase II, no ano de 2020, pelas escolas da rede estadual do Paraná.

Quadro 02 – Constituição do *corpus* da pesquisa

Dissertação 01	Dissertação 02
Livro <i>Voices Plus</i> (SANTOS, 2020, p.66)	Coleção <i>Way to English for Brazilian Learners</i> (TODESCHINI, 2020, p.66)

Fonte: o autor

A análise feita com base nos livros didáticos citados quadro 2, partindo o quanto esse material é constituído de ferramentas variadas para ser utilizado de maneira produtiva.

Quadro 03 – Conteúdo digital do livro

Dissertação 01	Dissertação 02
O livro conta com acesso à tecnologia de áudio, a partir de CD de mídia, entregue em conjunto	O conteúdo da atividade/boxe foi elaborada com base nas premissas que o Guia Digital do PNLD

com as atividades. Além dessa conexão com as novas tecnologias, o livro ainda cita textos retirados de websites, citando essas referências abertamente e indicando tais plataformas. Também traz imagens variadas para introduzir temas de cada unidade, questionando que os alunos as interpretem (SANTOS, 2020, p.73)	2020 salienta para o livro Manual do Professor, edição do livro adotado para a análise nessa pesquisa (TODESCHINI, 2020, p.69)
---	--

Fonte: o autor

A partir das concepções teóricas provenientes das obras de Santos (2020) e Todeschini, (2020), foi possível entender como este prisma da tecnologia com premissa torna-se um valioso instrumento no processo de construção e aquisição do conhecimento. Visto que o conteúdo digital reforça e desenvolve aspectos positivos que beneficiem uma melhor compreensão conceitual de certos contextos de aprendizagem de língua inglesa.

Quadro 04 – Habilidades do Eixo da Dimensão Intercultural

Dissertação 01	Dissertação 02
No livro <i>Voices Plus 3</i> existe a preocupação por situar o aluno na atividade proposta, assim, há seções de pré-leitura, leitura propriamente dita e pós-leitura, por exemplo. Essa preocupação é existente em todas as habilidades da LE, como leitura, oralidade, escrita e fala. Os textos são contextualizados para algumas realidades sociais e buscam atingir várias delas, desde as classes mais pobres até as de classe social elevada, pois aborda assuntos e culturas abrangentes. (SANTOS, 2020, p.75)	Nas atividades em que as habilidades do Eixo da Dimensão Intercultural são trabalhadas foi elaborada com o intuito de compreender em quais elementos a interculturalidade é manifesta nas atividades em que as habilidades do Eixo da Dimensão Intercultural são contempladas (TODESCHINI, 2020, p.72)

Fonte: o autor

As habilidades do eixo da dimensão intercultural identificadas por Santos (2020) e Todeschini, (2020), ajudam no processo de encadeamento interpretativo. Fato que automaticamente melhora a produção de uma suposta compreensão ou produção de informação e, em um mesmo gesto, são ferramentas importantes para a análise do livro didático.

Quadro 05 – Contribuição para o ensino da língua inglesa

Dissertação 01	Dissertação 02
Há coerência entre os princípios e os objetivos propostos, pois a todo momento se referem à prática social do inglês na vida dos indivíduos que participam do processo de educação, enfatizando a importância de se trabalhar as quatro habilidades (<i>Reading, listening, writing e speaking</i>) de modo conjunto, pois elas não ocorrem de modo isolado nas práticas sociais. Seguem também o conceito de multiletramentos para designar a multiplicidade de usos da linguagem e de habilidades envolvidas nesse	O livro possibilita que o aprendiz tenha acesso a padrões de prestígio, aspecto que não deve ser ignorado mesmo na perspectiva do ILF. Ao vincular-se a essa vertente, além da pronúncia padrão, seria importante também apresentar aos aprendizes a diversidade de padrões ou mesmo promover reflexões sobre o que esses modelos podem representar (TODESCHINI, 2020, p.91)

novo contexto multimodal de recriação e negociação de sentidos (SANTOS, 2020, p.81)	
---	--

Fonte: o autor

Santos (2020) ao evidenciar as quatro habilidades (*Reading, listening, writing e speaking*) como uma primorosa ferramenta para o professor em sala de aula, que conseguirá visualizar quais são as dificuldades dos seus alunos, através das respostas das questões e automaticamente buscará a solução para ajudar os educandos a compreender algo que pode não ter sido entendido. Portanto, falar, ler, escrever e ouvir torna-se o aprendizado da língua inglesa mais eficaz e agradável, sendo também verificado por Todeschini, (2020), quando afirma que a Coleção *Way to English for Brazilian Learners* possibilita que o aprendiz tenha acesso a padrões de prestígio, aspecto que não deve ser ignorado mesmo na perspectiva da língua inglesa.

Quadro 06 – Fragilidades na Proposta

Dissertação 01	Dissertação 02
O livro <i>Voices Plus 3</i> deveria apresentar mais gêneros textuais como mapas, charges, quadrinhos, músicas, versos, entre outros. Alguns gêneros textuais são textos informativos de notícias e <i>blogs</i> , mas outros gêneros enriqueceriam ainda mais a obra (SANTOS, 2020, p.83)	As frases e perguntas que guiam os alunos nas entrevistas pré-definidas que o livro aborda são em inglês, porém não há nenhuma menção à pronúncia do aluno especificamente. Além disso, percebe-se que as instruções para o professor são divergentes, pois no canto superior da página, em que a seção <i>Listening and Speaking</i> encontra-se em ambas as unidades (TODESCHINI, 2020, p.92)

Fonte: o autor

Relatar as Fragilidades na Proposta nos livros *Voices Plus 3* abordado por Santos (2020) e na Coleção *Way to English for Brazilian Learners* apresentado por Todeschini, (2020), é de grande importância, pois é preciso trazer à tona as problematizações dos mais diversos métodos de ensino, a fim de que se possa buscar o aprimoramento das várias metodologias utilizadas. Diante de todo o exposto, acredita-se que as reflexões dos teóricos consubstanciam este processo, culminando a inovação das metodologias no ensino da língua inglesa.

Quadro 07 – A opinião da atividade apresentada no livro

Dissertação 01	Dissertação 02
Considerando que o livro didático é um material que dá suporte ao docente, é imprescindível	As perguntas que conduzem os alunos às produções orais em LI são, mais uma vez,

<p>discutir se o <i>Voices Plus 3</i> promove inovação no modo de guiar o aluno e auxiliar o profissional da educação regente na sala de aula. (SANTOS, 2020, p.88)</p>	<p>questões abertas e não fechadas e/ou prontas em estruturas definidas. São questões abrangentes, que instigam os alunos a falarem sobre seus artistas preferidos, fazendo com que os aprendizes possam produzir em LI, ainda mais do que está sendo explorado (TODESCHINI, 2020, p.92)</p>
---	--

Fonte: o autor

A opinião da atividade apresentada no livro conforme Santos (2020) o livro *Voices Plus 3* deixa claro que é importante mencionar que há um mediador direto (professor) que auxilia durante o processo de aprendizagem da segunda língua inglesa, as atividades inovadoras guiam o aluno e estimulam a questionamentos e produções orais como afirma Todeschini (2020). Vale ressaltar que alguns alunos podem ter dificuldade no processo de leitura dos textos, sendo uma barreira ao uso de literatura em sala de aula, principalmente por se tratar de leitura literária em língua inglesa., visto tal deficiência estar relacionada, principalmente, às habilidades referentes ao próprio idioma. Sendo assim, de grande importância atividades que promovam uma melhor aprendizagem.

Quadro 08 – Aplicabilidade no uso do material didático

Dissertação 01	Dissertação 02
<p><i>Voices Plus 3</i> promove atividades que auxiliam o professor a ser mais dinâmico, evitando estar sempre na posição de ensino tradicional, ou seja, escrita do quadro, escrita no caderno e resoluções de atividades (SANTOS, 2020, p.88)</p>	<p>Compreende-se a importância do trabalho com textos autênticos a partir do material didático, pois este recurso possibilita o aluno a interagir com registros de uso mais próximos da realidade das interações na LI (TODESCHINI, 2020, p.74)</p>

Fonte: o autor

É primordial analisar a aplicabilidade no uso do material didático, o demonstra que Santos (2020), ao destacar que ao livro *Voices Plus 3* contribui para a dinâmica em sala de aula, reforça a aprendizagem, em contrapartida, o que se ganha de sustentação teórica com esse transcurso é a notoriedade em inserir os agentes receptores da pesquisa numa ambiência reflexiva e crítica do atual cenário da educação brasileira e, consequentemente, no ensino da língua inglesa. Em vista disso, o estudo de Todeschini (2020), apresenta os textos autênticos como uma importante ferramenta que tornam a autoaprendizagem uma atividade mais eficiente e então, um melhor aproveitamento no ensino de inglês.

Quadro 09 –Alinhamento com as concepções exigidas pela BNCC para o ensino de Língua Inglesa

Dissertação 01	Dissertação 02
Percebemos que o livro <i>Voices Plus 3</i> vai de encontro com a teoria dos multiletramentos e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Depois disso foram implementadas nas aulas da disciplina de Língua Inglesa atividades práticas do livro didático para perceber se a teoria está coerente ao exercício eficaz do ensino (SANTOS, 2020, p.91)	Nas Unidades 2 e 3 não há atividades ou sugestões que auxiliem o aluno a desenvolver a consciência cultural crítica. Porém, no Manual do Professor são apresentadas as Competências Específicas de LI para o Ensino Fundamental, presentes na BNCC, e uma delas pode dar indicação para que o professor faça essa abordagem cultural crítica com os alunos, em sala de aula (TODESCHINI, 2020, p.119)

Fonte: o autor

A partir do alinhamento com as concepções exigidas pela BNCC para o ensino de Língua Inglesa, teve seu desenvolvimento utilizado para auxiliar na facilitação do aprendizado de alunos da disciplina de Inglês. Visto que, através da Base Nacional Comum Curricular, a comunicação e o aprendizado na totalidade acontecem de forma mais fluída e sem barreiras, o que nos leva entender o porquê de atualmente fazerem-se presentes na maioria dos campos que permeiam a educação, em especial o seu funcionamento em sala de aula.

A seguir, apresentam-se as considerações finais do presente estudo em que se retoma as hipóteses a fim de informar se foram confirmadas (ou não) e, ainda, reiterar a importância de investigações nesta área do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar, com base neste estudo bibliográfico, os motivos que

causam a impossibilidade de executar as diretrizes da BNCC para um ensino bilíngue de qualidade em escolas públicas.

Os pressupostos teóricos descritos e analisados aqui nos permitiram visualizar que as hipóteses levantadas que se confirmaram, mais especificamente, foi possível afirmar que é fundamental se compreender que o ensino da língua inglesa deve ser pautado nas recomendações da BNCC – que, atualmente, é o documento fundamental para que o professor seja mediador eficiente no processo de desenvolvimento do ensino da língua inglesa. Isso foi possível, ao analisar as dissertações “BNCC de língua inglesa e o seu componente curricular de um livro didático de Língua Inglesa utilizado em uma escola de ensino regular” e a “Interculturalidade e o Inglês como Língua Franca: considerações sobre um livro didático de língua inglesa”.

Também foi possível confirmar que a BNCC tem ferramentas importantes que auxiliam que se ponham em prática as concepções exigidas para o ensino de Língua Inglesa, possibilitando uma pluralidade de ideais e princípios que o documento normativo traz. Assim, as dissertações analisadas reafirmaram, com clareza, a relevância da escolha de um material didático que, de fato, coloque em prática a determinação da BNCC para o ensino da língua inglesa, para, com isso, melhorar o ensino da língua inglesa em escolas públicas brasileiras.

Nesse esteio, o foco deve ser nas possibilidades de se refletir sobre como alcançar, de modo efetivo, a implementação da BNCC para o ensino da língua inglesa, contribuindo para o domínio dos alunos, tanto para o meio social, como no contexto escolar, a fim de também ser um cidadão do mundo.

Por fim, como indicação para futuras pesquisas a serem realizadas, sugere-se um aprofundamento em torno das dificuldades de implementação das diretrizes da base nacional comum curricular (BNCC) no processo de ensino da língua inglesa em escolas públicas brasileiras, em virtude das perspectivas teórico-metodológicas que alicerçam esse documento normativo. Nesse sentido, também poderão ser analisados materiais didáticos da língua inglesa que dizem estar em conformidade com a BNCC, a fim de verificar se, de fato, cumprem tais recomendações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Narrativas, crenças e experiências de aprender inglês. *Linguagem & Ensino*, v.9, n.2, p.145-175, jul./dez. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15642/9829>>. Acesso

em 7 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

BRITISH COUNCIL. O ensino de inglês na educação pública brasileira: elaborado com exclusividade para o British Council pelo Instituto de Pesquisas Plano CDE. São Paulo, SP: British Council Brasil, 2015. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2022.

DIAS, Sandra Maria Araújo; FILHO, Aníbal de Souza Mascarenhas; NETO, Agápito Pereira Tôrres. **O ensino de língua inglesa:** uma análise da BNCC na perspectiva interdisciplinar. In: CONEDU, IV, Anais. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/37683>>. Acesso em: 28 de fev. 2022.

GARCÍA, O. **Bilingual education in the 21st century: a global perspective**. West Sussex: Wileyblackwell, 2009.

MALLMANN, Mariana Taís. **A BNCC, na prática:** o ensino de língua inglesa pautado por projetos pedagógicos. 2018. 56f. Trabalho de conclusão de curso – Licenciatura em Letras, Universidade do Vale do Taquari, Univates, Lajeado, 2018. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2356/1/2018MarianaTaisMallmann.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

SILVA, Amanda Yasmini Braga da; BERTI, Giseli Bueno; MARTINS, Gustavo Roberto. **O professor, a língua inglesa e a base nacional comum curricular.** In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LINGUAGENS EDUCATIVAS, 2018, São Paulo. Disponível em: <https://unisagrado.edu.br/custom/2008/uploads/anais/sile_2018/atualizado/CO/O_PROFESSOR_A_LINGUA_INGLESA_E_A_BASE_NACIONAL_COMUM_CURRICULAR_copia.pdf>. Acesso em 27: de fev. De 2022.

SILVA, Eliane de Oliveira; NOGUEIRA, Viviane Braz. **Dificuldades na aprendizagem da língua inglesa no ensino fundamental em escolas do município de humaitá.** 2014. Disponível em: <<https://edoc.ufam.edu.br/retrieve/dabb83b7-132b-4f1b-a215-332332fe850/TCC-Letras-2014-Arquivo.003.pdf>>. Acesso em 7 jan. 2022.

SCAGLION, Luiz Fernando. **Políticas nacionais sobre o ensino de língua inglesa no Brasil:** o que dizem os documentos sobre a sua inserção nos currículos escolares. 2019. Tese (Mestrado em Educação) – Curso de Educação, Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181688>>. Acesso em: 29 fev

SPADA, N. Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL**. Vol. 2, n.2, 2004. Tradução de Gabriel de Ávila Othero. Disponível em:

<http://revel.inf.br/files/entrevistas/revel_2_entrevista_nina_spada.pdf>. Acesso em:
8 jan2022.